



BOLETIM DE OBRA OUTUBRO/2024

Obras da Ponte de Guaratuba completam seis meses e chegam a 27,1% de execução

Foto: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

As obras da construção da Ponte de Guaratuba, no litoral do Paraná, atingiram a marca de 27,1% de execução, segundo o relatório de obras do mês de outubro.

Nesse período, os trabalhos de infraestrutura estiveram focados na execução das estacas do trecho pré-moldado e estaiado, com atividades de cravação, escavação e concretagem, fabricação das vigas longarinas pré-moldadas e execução das travessas do trecho pré-moldado.

De acordo com o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, os avanços da obra, em seis meses, mostram que a execução acontece dentro de todo o cronograma estabelecido.

“Estamos chegando a quase 30% de execução dentro do cronograma previsto, e realizando também as desapropriações, etapa importante para que a gente possa entregar a obra dentro do prazo que o Governo do Paraná estabeleceu, no início de 2026”, destaca o secretário.

Avanços na infraestrutura

Para a infraestrutura da ponte, até o momento, foram 24 estacas concluídas, sendo 14 no trecho estaiado e 10 no trecho pré-moldado. De acordo com o projeto, é prevista a construção de 64 estacas, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado. Foram fabricadas também 37 vigas

longarinas, de um total de 160 vigas previstas para a obra.

Já na execução das vigas travessas, foi registrado o número de quatro travessas finalizadas. No total, serão 22 vigas travessas, que fazem parte da estrutura da ponte. De acordo com o projeto executivo da obra, serão 20 travessas construídas no trecho pré-moldado e duas travessas nos apoios laterais do trecho estaiado.

Segundo a engenheira do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), Larissa Vieira, o avanço das obras é satisfatório e se enquadra dentro de todo o planejamento.

“Chegamos aos seis meses de



Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



No trecho estaiado já foram finalizadas 14 estacas



obra na Ponte de Guaratuba com tudo dentro do que foi planejado no cronograma. Todas as etapas avançam visivelmente em infraestrutura com o rigor de qualidade, segurança e eficiência. O nosso objetivo é entregar essa, que é uma das maiores obras do

Estado, como um marco de transformação à população do litoral paranaense”, destaca a engenheira.

Seis meses de construção

Em 30 de outubro, a obra da Ponte de Guaratuba, uma das mais aguardadas

no Paraná, completou seis meses, com atividades ininterruptas.

Em seis meses, foram utilizados mais de 5 mil metros cúbicos de concreto, 682 caminhões betoneiras e 1.316 toneladas de aço na obra.

Até o momento, mais de 415 tra-



6 MESES DE OBRAS

27,1%
de execução

ESTACAS CONCLUÍDAS **24/64** TOTAL DE ESTACAS

TRECHO ESTAIADO

TRECHO PRÉ-MOLDADO

14 ESTACAS CONCLUÍDAS

10 ESTACAS CONCLUÍDAS

VIGAS TRAVESSAS CONCLUÍDAS **4/22** TOTAL DE VIGAS TRAVESSAS

VIGAS LONGARINAS FABRICADAS **37/160** TOTAL DE VIGAS LONGARINAS

Em 6 meses foram utilizados

+ DE 5mil
METROS CÚBICOS
DE CONCRETO



682
CAMINHÕES
BETONEIRAS

+ DE 1,3mil
TONELADAS DE AÇO





Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

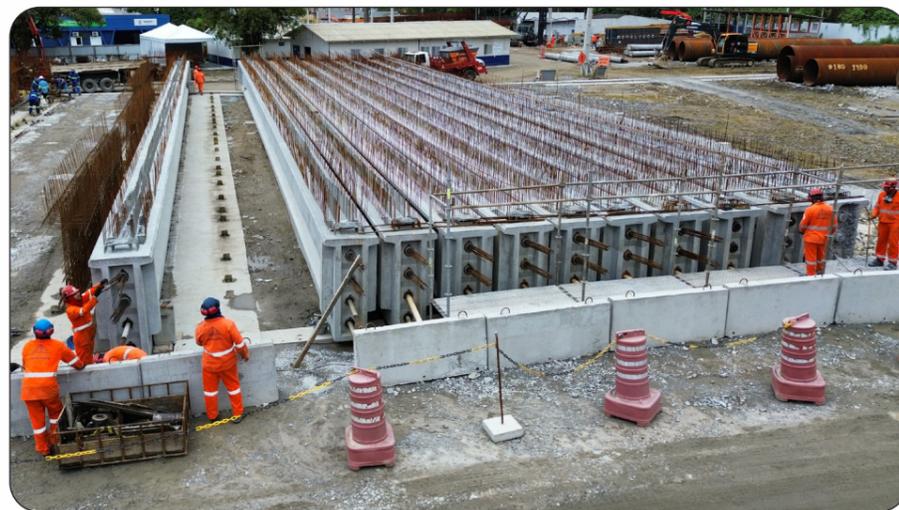
balhadores já foram contratados para atuar de forma direta e ou indireta em diferentes ramos da obra, que promete transformar a economia e o turismo no litoral do Paraná. Até o fim do ano, a previsão é que 600 pessoas estejam trabalhando na obra.

O marco inicial da construção da Ponte de Guaratuba aconteceu no dia 30 de abril de 2024, quando o governador Carlos Massa Ratinho Junior esteve no canteiro de obras para anunciar a emissão de Licença de Instalação da obra, emitida pelo Instituto Água e Terra (IAT). Na ocasião, Ratinho Junior deu início oficial às primeiras atividades na obra.



Linha do tempo das obras

As equipes envolvidas trabalham 24 horas para tornar realidade a Ponte de Guaratuba. Para que a estrutura tão esperada seja consolidada, são necessárias diferentes mãos, talentos e profissões. São engenheiros, biólogos, marinheiros, oceanógrafos, soldadores, pedreiros, entre tantos outros profissionais, que executam suas funções diariamente.



Foram fabricadas 37 vigas longarinas de um total de 160 vigas previstas para a obra

Alguns marcos de infraestrutura na linha do tempo da construção da Ponte de Guaratuba

ABRIL

Anúncio oficial da emissão da Licença de Instalação da obra

MAIO

Foi realizada a 1.ª concretagem de estaca no trecho pré-moldado

JUNHO

Aconteceu a 1.ª concretagem de estaca no trecho estaiado

JULHO

Instalação da Grua no canteiro de obras

AGOSTO

Fabricação da 1.ª viga longarina

SETEMBRO

Conclusão da 1.ª viga travessa

OUTUBRO

Conclusão das estacas do Apoio 4 (trecho estaiado)

A Ponte de Guaratuba

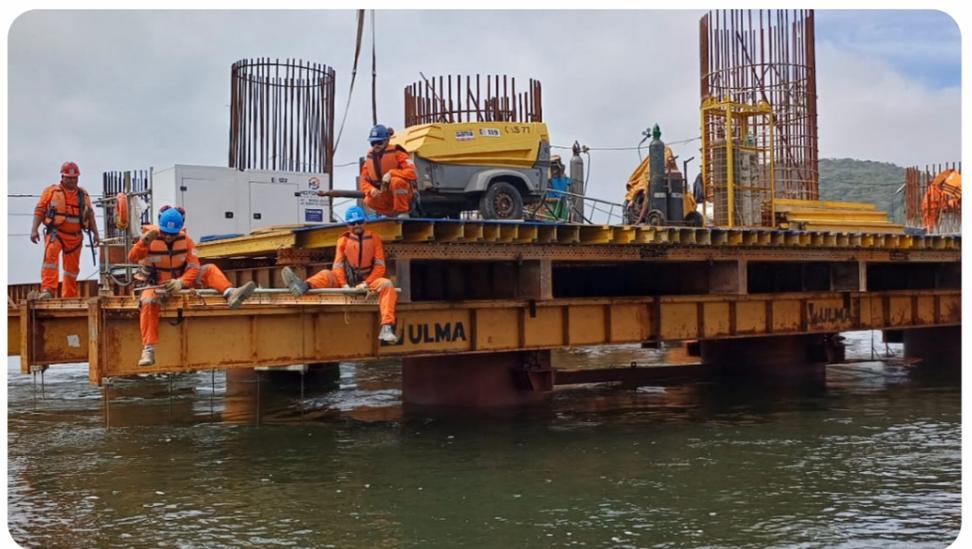
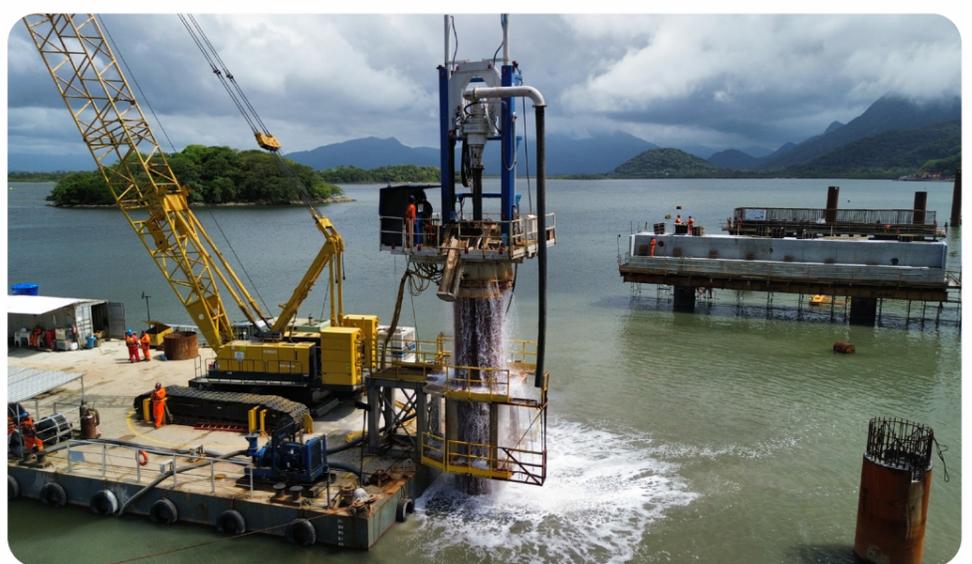
A Ponte de Guaratuba terá 1.244 metros de extensão, com quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas em concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo nas extremidades.



O Governo do Estado está investindo R\$ 386,9 milhões para a construção da estrutura, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL). A previsão de entrega da obra é abril de 2026.



Confira imagens das obras da Ponte de Guaratuba



MEIO AMBIENTE

A supressão vegetal é iniciada do lado de Matinhos para construção do acesso à ponte

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Para viabilizar a construção do acesso à ponte no lado de Matinhos, o Programa de Monitoramento da Supressão da Cobertura Vegetal visa garantir que a retirada da vegetação nativa ocorra de maneira controlada, cumprindo a legislação ambiental.

Esta etapa, que começou em 25 de outubro, está sendo realizada sob rigorosos protocolos ambientais, visando minimizar o impacto no ecossistema local.

O processo teve início com a cuidadosa demarcação das áreas de supressão, seguida por um meticuloso procedimento de afugentamento da fauna em 28 de outubro. Especialistas em vida selvagem foram mobilizados para garantir que os animais fossem direcionados para áreas seguras antes do início das operações de corte.

A operação inclui a limpeza do sub-bosque e a remoção de cipós e arbustos, preparando o terreno para a derrubada controlada de árvores. Todas as atividades estão sendo conduzidas de acordo com a Autorização Florestal nº 2041.5.2024.31690, assegurando o cumprimento das normas ambientais vigentes.

Um aspecto notável do projeto é o compromisso com a gestão sustentável dos recursos. Cada árvore removida passa por um processo de cubagem, permitindo uma estimativa precisa do volume de madeira extraído. Esta abordagem não apenas auxilia no controle do impacto ambiental, mas também possibilita um melhor planejamento para futuras iniciativas de re-



A implementação cuidadosa destas medidas reflete o equilíbrio buscado entre o progresso infraestrutural e a preservação ambiental

florestamento e compensação ambiental.

A implementação cuidadosa destas medidas reflete o equilíbrio buscado entre o progresso infraestrutural e a preservação

ambiental, demonstrando o compromisso dos responsáveis pelo projeto com práticas sustentáveis na construção da Ponte de Guaratuba.



Todas as atividades estão sendo conduzidas de acordo com a Autorização Florestal nº 2041.5.2024.31690, assegurando o cumprimento das normas ambientais vigentes



Monitoramento Socioeconômico acompanha possíveis impacto das obras em Comunidades Pesqueiras

O Subprograma de Monitoramento Socioeconômico e Compensação da Atividade Produtiva está em andamento nas comunidades tradicionais afetadas pela construção da Ponte de Guaratuba. O projeto, parte integrante do Programa de Apoio às Comunidades Tradicionais, visa acompanhar e minimizar os possíveis impactos das obras nas atividades pesqueiras locais.

Pesquisadores iniciaram entrevistas com pescadores de sete comunidades da Área Diretamente Afetada (ADA): Piçar-

ras, Mirim, Caieiras, Parati, Cabaraquara, Prainha e Porto de Passagem. Estas entrevistas são necessárias para mapear o perfil socioeconômico e as práticas pesqueiras, abrangendo aspectos como ocupação, renda e tipos de pescarias realizadas.

Um aspecto importante do programa é o monitoramento semanal dos desembarques pesqueiros, realizado de forma participativa com os pescadores locais. Esta abordagem permite uma detecção rápida de quaisquer alterações na produção

que possam estar relacionadas ao empreendimento.

A transparência e o diálogo são prioridades do projeto. A cada seis meses, os dados coletados serão apresentados às comunidades, criando um espaço aberto para discussão das tendências observadas. Esta iniciativa demonstra um compromisso com a sustentabilidade socioeconômica e a preservação das tradições pesqueiras locais durante a implementação deste importante projeto de infraestrutura.

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba





Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Programa de Monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos está em andamento

Em um esforço contínuo para garantir a preservação ambiental durante a construção da Ponte de Guaratuba, um rigoroso programa de monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos está em andamento. No dia 21 de outubro, foram realizadas coletas em 10 pontos estratégicos para análise da qualidade da água superficial, com dois pontos específicos tendo amostras adicionais coletadas em profundidades médias e no fundo.

Paralelamente, quatro pontos foram selecionados para a análise da qualidade dos sedimentos. Todas as amostras foram

prontamente encaminhadas para análise laboratorial, demonstrando o compromisso com a rapidez e precisão na obtenção de dados.

Este monitoramento é crucial para identificar e acompanhar possíveis alterações ambientais decorrentes das atividades de construção.

A implementação deste programa reflete o compromisso das autoridades e dos responsáveis pelo projeto em manter um equilíbrio entre o desenvolvimento da infraestrutura e a preservação do ecossistema local.



Programa de Capacitação abre oportunidades para Comunidades Tradicionais na obra da Ponte de Guaratuba

Em uma iniciativa inovadora, o Programa de Capacitação da Mão de Obra Local e Trabalhadores das Obras da Ponte de Guaratuba está promovendo a inclusão das Comunidades Tradicionais no processo de contratação. Este mês, novas vagas de emprego foram abertas, destinadas exclusivamente a membros dessas comunidades.

No dia 14 de outubro, representantes das comunidades tradicionais participaram de uma reunião com o RH do CNP, onde foram apresentadas as vagas disponíveis. A supervisão do projeto acompanhou de perto a divulgação dessas oportunidades.

Atendendo a um pedido dos líderes comunitários, foram realizadas reuniões específicas para apresentar as oportunidades diretamente aos membros das comunidades. O cronograma de divulgação incluiu:

- 22 de outubro, às 19h: Apresentação para as Comunidades de Prainha, Porto de



Foto: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

Passagem e Cabaraquara.

- 23 de outubro, às 18:30h: Divulgação na comunidade de Caieiras.

- 24 de outubro: Apresentação na Colônia Z7.

Esta iniciativa não apenas oferece oportunidades de emprego imediatas, mas

também visa capacitar os membros das comunidades tradicionais para futuras oportunidades no mercado de trabalho. O programa representa um passo importante na promoção da inclusão social e econômica dessas comunidades no contexto do desenvolvimento local.



Comissão de Acompanhamento da Ponte de Guaratuba realiza reunião com a comunidade

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



A Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE) da Ponte de Guaratuba realiza mensalmente reuniões para discutir o progresso do projeto e suas implicações para as comunidades locais. O encontro focou em apresentar o andamento das obras e as ações desenvolvidas, além de fortalecer a autonomia e o protagonismo das comunidades tradicionais afetadas pelo empreendimento.

Pontos destacados da reunião

- Avanço da obra: Até 30 de setembro de

2024, o projeto alcançou 22,6% de conclusão, demonstrando um progresso significativo.

- Geração de empregos: Seis contratações foram efetivadas em outubro, com a perspectiva de abertura de 170 novas vagas em novembro. Contudo, foi ressaltado que apenas 23% dos trabalhadores atuais são residentes de Guaratuba, indicando uma oportunidade para maior envolvimento da comunidade local.

- Gestão ambiental: Os programas ambientais em andamento estão focados na gestão sustentável, incluindo o monitoramento das

atividades de supressão vegetal recentemente iniciadas e o acompanhamento da atividade pesqueira local.

A reunião da CAE reafirma o compromisso dos gestores do projeto em manter um diálogo aberto com as comunidades afetadas, buscando equilibrar o desenvolvimento infraestrutural com a preservação ambiental e o bem-estar socioeconômico da região. O acompanhamento contínuo e a transparência nas informações são fundamentais para o sucesso e aceitação deste importante empreendimento.

